



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	A Política Nacional sobre Drogas e a produção do sujeito abstinente
Autor	FABRÍCIO GONÇALVES KRAMBECK
Orientador	ORIANA HOLSBACH HADLER

Este trabalho vincula-se ao projeto de pesquisa 'Políticas Narrativas entre Juventudes, Psicologia e Segurança: a produção de biografias infames', coordenado pela professora Oriana Hadler, co-orientado pelas professoras Neuza Guareschi e Carolina dos Reis (e-politics), e busca problematizar as políticas narrativas sobre drogas. Para tal, toma como materialidade analítica o decreto 9.761/2019, que entrou em vigor durante o governo Bolsonaro, o qual aprova a Política Nacional sobre Drogas (Pnad). O processo analítico parte de uma perspectiva foucaultiana, pensando como os processos de subjetivação produzem modos de existir, a partir do que se estabelece como práticas saudáveis e, em contrapartida, o que são consideradas práticas que transformam sujeitos produtivos naqueles considerados sujeitos adoecidos, viciados, dependentes. Sob tal ótica, ao analisar o documento, entende-se que a Pnad propõe uma política de drogas que tem como objetivo central a abstinência, fundamentando suas ações sobre a relação com as drogas em oposição à perspectiva da Redução Danos (RD). A RD é um conjunto de estratégias de saúde pública que visa minimizar os efeitos nocivos à saúde do usuário, sem necessariamente prever interromper esse uso. Dessa forma, a RD busca a inclusão social e a garantia de direitos para os usuários de drogas, ao invés de enxergá-los pela via da criminalização. Ao tomarmos os estudos de Michel Foucault, quanto aos modos como nos tornamos sujeitos, compreendemos que existe uma rede de verdades produzidas por uma série de práticas de governo que, apoiadas em determinados saberes, estabelecem uma verdade específica sobre o sujeito, visando produzir uma forma única de existência, do sujeito saudável e produtivo. Questiona-se, assim, quais relações entre sujeito, drogas e verdade esse decreto estabelece?